ANO 7 - NÚMERO 71 - SETEMBRO DE 2021

CEP DIGITAL

REVISTA DIGITAL DO **CLUBE ESPORTIVO DA PENHA**

PANINI
COLEÇÃO

2º CAMPEONATO DE PÊNALTIS

DESTAQUES › TORNEIO DE VÔLEI DE AREIA › FUTSAL SOLIDÁRIO › RACHA OLD BOYS

FIQUE TRANQUILO, MAS ATENTO!

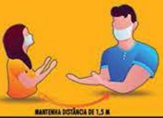
VAMOS ENFRENTAR TODOS JUNTOS!

CORONAVÍRUS COVID-19

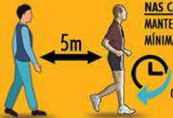
MÁSCARA FACIAL

USE MÁSCARA DE PROTEÇÃO FACIAL DURANTE TODO O PERÍODO EM QUE ESTIVER NO CLUBE, INDEPENDENTE DA ATIVIDADE QUE ESTEJA PRATICANDO.

MANTENHA DISTÂNCIA MÍNIMA



RESPEITE A DISTÂNCIA MÍNIMA DE 1,50m ENTRE PESSOAS SE ESTIVER PARADO.



NAS CAMINHADAS, MANTENHA A DISTÂNCIA MÍNIMA DE 5m ENTRE PESSOAS.

CAMINHE SEMPRE NO SENTIDO HORÁRIO TENDO COMO BASE A ENTRADA PELA PORTARIA DE VEÍCULOS.

VESTIÁRIOS FECHADOS

OS VESTIÁRIOS NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO, VENHA DE CASA JÁ COM A ROUPA QUE USARÁ NO CLUBE.

NÃO COMPARTILHE OBJETOS

NÃO COMPARTILHE OBJETOS DE USO PESSOAL, COMO EQUIPAMENTOS DE PESCA, CELULARES E MATERIAL ESPORTIVO COM OUTRAS PESSOAS.

EVITE AGLOMERAÇÕES

EVITE AGLOMERAÇÕES E PERMANEÇA SEMPRE EM LOCAIS BEM VENTILADOS.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA COM ÁGUA E SABÃO OU UTILIZE ÁLCOOL 70% EM GEL NOS PONTOS DE HIGIENIZAÇÃO DE MÃOS.

SINTOMAS DE COVID 19

SE FOR IDENTIFICADO OU SENTIR ALGUM SINTOMA DA COVID 19, RETORNE PARA CASA E MANTENHA-SE ISOLADO ATÉ MELHORAR.

ATIVIDADES LIBERADAS

AO ENTRAR NO CLUBE, CONFIRA NAS PORTARIAS AS ATIVIDADE QUE ESTÃO LIBERADAS E NÃO FAÇA OUTRAS ATIVIDADES.

CUMPRIMENTE DE LONGE

EVITE BEIJOS, ABRAÇOS E APERTOS DE MÃO, FAÇA A SAUDAÇÃO MANTENDO DISTANCIAMENTO SOCIAL.

ACATE AS ORIENTAÇÕES

ACATE AS ORIENTAÇÕES DE COLABORADORES E MEMBROS DA COMISSÃO DE PREVENÇÃO OSTENSIVA.

GRUPO DE RISCO

RECOMENDAMOS PERMANECER EM CASA. SE VIER AO CLUBE REDOBRE A ATENÇÃO.

SAA SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSOCIADO

MAIS INFORMAÇÕES

95788.4137

WWW.CEPENHA.COM.BR

CEP

COPA PENHA
CONFIS PENHA
2º CAMPEONATO DE PÊNALTIS
2021

4 Palavra do Presidente

5 Matéria de Capa - 2º Campeonato de Pênaltis

9 Roteiro Cultural - Biblioteca Mário de Andrade

10 Torneio de Vôlei de Areia

12 Mercado Financeiro e Empresarial

13 Racha Old Boys

14 Relatório de Obras

15 Conselho Deliberativo

16 Leia e Reflita

17 Crônicas

18 Retratos do Cotidiano

19 Radar - Fotos de Associados

20 Agenda - Próximos Eventos

21 Túnel do Tempo

Expediente

CEP DIGITAL

Revista Digital do
Clube Esportivo da Penha
Ano 7 - Número 71 - Setembro de 2021

Gestão
Luiz Carlos Picone de Araújo

Editor-Chefe
Adair Cortez

Editor-Assistente
Sebastião Pinto Braga

Periodicidade
Mensal

Mailing de Distribuição
10.000

Marketing
Luiz Fernando Mordenti
Alexandre Ribeiro Mourão

Publicidade
Larissa- 11 2082.7244
marketing@cepenha.com.br

Fotografia e Artes
Sebastião Pinto Braga
Larissa Dias

Redação e Contatos

Rua Capitão João Cesário, 354
Penha - SP (Portaria de Pedestres)
Rua Armando Cardoso Alves, 106
Penha - SP (Portaria de Veículos)

www.cepenha.com.br
cep@cepenha.com.br
facebook.com/cepenha
11 2082.7244

Chegada da Primavera

Luiz Carlos Picone de Araújo
Presidente

Setembro chegou, trazendo os perfumes e cores da Primavera, época em que nosso clube fica ainda mais lindo. Nossa grande área verde é composta de muitas árvores floríferas, inspirando a todos para que ocorra dentro de nós um renascimento, com um novo brilho em nossas mentes e corações.

Que a Primavera traga um novo tempo, com esperança, calor e muitas flores e que a estação mais linda do ano traga beleza para os olhos e alegria para todos os corações.

Contato:
araujo.picone@acovisa.com.br

Matéria de Capa

PANINI
PANINI

2º CAMPEONATO DE PÊNALTIS

O evento aconteceu no dia 14/08 (sábado) em nossa Quadra de Futebol Society.

ARENA
PANINI

Nossa parceira Panini ofereceu aos participantes divertidas atividades em sua Arena!

2° CAMPEONATO DE PÊNALTIS

Sucesso total, com a participação de 26 duplas de pais e filhos e uma organização perfeita!

CAMPEONATO DE PÊNALTIS
PAIS E FILHOS
PANINI
Óptica Village
JALICO
CEP

2º CAMPEONATO DE PÊNALTIS

O evento aconteceu em nosso campo de Futebol Society e contou com o suporte dos professores do Depto. de Esportes. Agradecemos aos nossos patrocinadores e parabenizamos todos os participantes.

Patrocinadores: Loja Panini, CNA Penha, Consultoria Óptica Village, Jalico Empreendimentos, Emporio Vitoria Penha.

FUTSAL SOLIDÁRIO

Aconteceu no dia 31/07 em nosso Ginásio Principal um Jogo Treino entre CEP X RS de São Caetano.

O objetivo foi iniciar a retomada do Futsal e também arrecadar alimentos para famílias vulneráveis de nossa comunidade. As integrantes da Ação Social do Cep[1] estiveram presentes, ajudando na coleta de alimentos.

---

[1] Paulina Palácio Vieira e Michelle Facchini.

Segunda a Sexta
11h às 17h.

COMO CHEGAR:
R. da Consolação, 94
República, São Paulo - SP

BIBLIOTECA MÁRIO DE ANDRADE

Localizada no centro da cidade de São Paulo, foi a primeira e é a principal biblioteca pública da cidade. Fundada em 1925, a partir do acervo da Câmara Municipal, consolidou-se ao longo de sua história como uma das mais importantes instituições culturais brasileiras.

TORNEIO DE VÔLEI DE AREIA
QUARTETO FEMININO

A chuva forçou a mudança de local e o torneio foi realizado na Ginásio Principal, o que não diminuiu o entusiasmo das participantes. Muita técnica e garra, com excelentes saques e recepções. Agradecemos ao nosso patrocinador Pedras Gomes pelo apoio para a realização do torneio e parabenizamos os organizadores e atletas!

Torneio de Vôlei de Areia

Parceria Grupo Drummond

CEP OFICIALIZA PARCERIA COM **GRUPO DRUMMOND**

FOTO DA CELEBRAÇÃO DA NOVA PARCERIA
Da esquerda para a direita:
Márcio Leonel Cardoso, Diretor Executivo do Cep, **Renan Amaral Leite,** Coordenador de Esportes/Eventos Grupo Drummond, **Adenilze Mandruzatto** Diretora Pedagógica Unidade Penha Grupo Drummond - Escola João 23 e **Luiz Carlos Picone de Araújo,** Presidente do Cep.

Grupo DRUMMOND

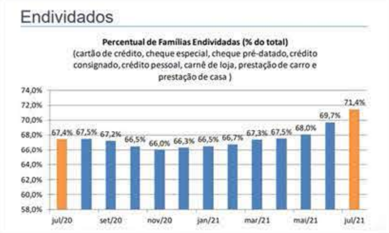
Nosso novo apoiador de Eventos Culturais, Sociais, Esportivos e Educativos.

Mercado Financeiro e Empresarial

Aumento recorde dos endividados no Brasil

Márcio Leonel Cardoso
Diretor Executivo e Conselheiro do Cep

De acordo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o número de endividados chegou a 71,4% de brasileiros, registrando o recorde histórico desde quando a pesquisa foi criada em julho de 2010. A última alta foi de 2,4% em relação ao mês anterior e de 5,9% na comparação com julho de 2020, o maior incremento anual desde dezembro de 2019.



Fonte: CNC

O aumento no número de endividados subiu nas duas faixas de renda pesquisadas (abaixo e acima de 10 salários-mínimos), porém o percentual entre as famílias que recebem até dez salários-mínimos chama mais a atenção: passou de 70,7%, em junho, para 72,6%, em julho, mais um recorde histórico, no mesmo mês do ano passado, havia ficado em 69%.

O endividamento no Cartão de Crédito também bate recorde.

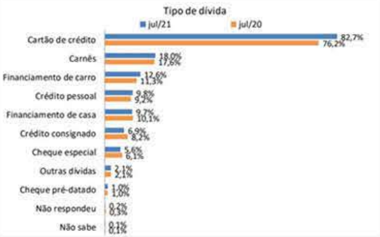
A proporção de endividados no cartão de crédito também renovou a máxima histórica, chegando a 82,7% do total de famílias com dívidas. Este meio de pagamento é o mais difundido pelas facilidades de uso, mas é também o que oferece o maior custo ao usuário quando se utiliza o tão conhecido "crédito rotativo" (empréstimo pessoal, em que parte do saldo devedor não é pago e é deixado para o mês seguinte).

Tempo de Atraso

O estudo da CNC também demonstra o tempo do pagamento em atraso, onde os atrasos superiores a 90 dias representam a maior fatia do estudo, com 42,4%.

Para os consumidores que recebem até 10 salários mínimos, esse percentual é ainda maior, ficando em 43,8%, já o grupo que recebe mais de 10 salários mínimos, os atrasos acima de 90 dias são de 33,4%.

Embora o crédito possa funcionar como ferramenta de recomposição da renda, potencializando o consumo, acende-se um alerta para o devido uso do crédito e o potencial de crescimento da inadimplência. Vejam no quadro os principais tipos de dívidas.



Acredito que a falta da educação financeira na grade escolar desde o primeiro ano do fundamental, o desconhecimento dos produtos financeiros para a utilização correta em cada necessidade e a taxa que é atrelada a cada produto, podem ser os principais motivos pelo endividamento dos brasileiros. Ainda falta muita orientação e conhecimento para a população em geral, somente desta forma a tomada de crédito será consciente.

Graduado em Administração de Empresas e Negócios, Pós Graduado em Educação Financeira, MBA em Gestão Empresarial pela FGV, Master Coaching com 5 certificações internacionais, Profissional Certificado Anbima, Consultor Empresarial e Financeiro, Experiência e atuação em Bancos Comerciais e de Investimentos em cargos gerenciais e estratégicos.

FUNDAÇÃO RACHA OLD BOYS

Fundado em 04/04/2021

Dia 15/08/21 foi realizado o primeiro treino do novo racha no Campo dos Fundos com a presença de associados da melhor idade. A coordenação do racha é do nosso querido associado Leandro Oliani e os jogos serão realizados todos os domingos a partir das 8h no Campo dos Fundos e todos os associados são bem-vindos. Parabéns a todos os participantes!

BEACH TENNIS - ILUMINAÇÃO DA RAMPA

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	

REFORMA DE QUADRAS DE SAIBRO

LAGO - REFORMA DA ESCADA E PASSARELA

REFORMA CONCLUÍDA!

CRONOGRAMA DA OBRA			
ANÁLISE	PROJETO	EXECUÇÃO	CONCLUÍDA
OK	OK	OK	OK

Conselho Deliberativo

Caros conselheiros,

Não existe fora, tudo que fazemos no planeta, nos impacta diretamente.

Baseado nesta frase que se expande no mundo corporativo no momento e em época de aquecimento global, mudanças extremas no clima, etc. Podemos afirmar que nosso Clube é previlegiado.

Temos uma das maiores áreas verdes dentro de um espaço privado, invejada na região, um lago enorme e magnífico, que também ajuda a natureza e o ar.

Vamos divulgar e valorizar, mas também cuidar com todo amor e carinho.

Estas qualidades nos ajudam a manter e trazer novas pessoas para desfrutar desta beleza.

Afinal precisamos de sustentabilidade: social, ambiental e financeira. Vamos em frente.

Luiz Marcelo Breda Pereira
Vice - Presidente do
Conselho Deliberativo

João Batista Pereira
Presidente do
Conselho Deliberativo

Para ler e refletir...

Estória Verídica
Vitor e um Cachorrinho

Luiz Carlos Gonzaga
Diretor de Cultura do Cep

Depois de meses sem encontrar trabalho, viu-se obrigado a recorrer à mendicância para sobreviver, coisa que o entristecia e envergonhava muito..

Numa tarde fria de inverno, encontrava-se nas imediações de um clube social, quando viu chegar um casal. Vitor lhe pediu algumas moedas para poder comprar algo para comer.

– Sinto muito, amigo, mas não tenho trocado

Sua esposa, ouvindo a conversa perguntou:

– Que queria o pobre homem?

– Dinheiro para comer. Disse que tinha fome

– Lorenzo, não podemos entrar e comer uma comida farta que não necessitamos e deixar um homem faminto aqui fora!

– Hoje em dia há um mendigo em cada esquina! Aposto que quer dinheiro para beber!

– Tenho uns trocados comigo. Vou dar-lhe alguma coisa!

Mesmo de costas para eles, Vitor ouviu tudo que disseram. Envergonhado, queria afastar-se correndo dali, mas neste momento ouviu a amável voz da mulher que dizia:

– Aqui tem algumas moedas. Consiga algo de comer, ainda que asituação esteja difícil, não perca a esperança. Em algum lugar existe um trabalho para você. Espero que encontre.

– Obrigado, senhora. Acabo de sentir-me melhor e capaz de começar denovo. A senhora me ajudou a recobrar o ânimo! Jamais esquecerei sua gentileza.

– Você estará comendo o Pão de Cristo! Partilhe-o - disse ela com um largo sorriso dirigido mais a um homem que a um mendigo.

Vitor sentiu como se uma descarga elétrica lhe percorresse o corpo.. Encontrou um lugar barato para se alimentar um pouco. Gastou a metade doque havia ganho e resolveu guardar o que sobrara para o outro dia, comeria "O Pão de Cristo" dois dias.

Uma vez mais aquela descarga elétrica corria por seu interior. O PÃO DE CRISTO!

- Um momento!, - pensou, não posso guardar o Pão de Cristo somente para mim.

Parecia-lhe escutar o eco de um velho hino que tinha aprendido na escola dominical. Neste momento, passou a seu lado um velhinho. Quem sabe, este pobre homem tenha fome - pensou - tenho que partilhar o Pão de Cristo.

– Ouça - exclamou Vitor - *gostaria de entrar e comer uma boa comida?*

O velho se voltou e encarou-o sem acreditar.

– Você fala sério, amigo? - O homem não acreditava em tamanha sorte, até que estivesse sentado em uma mesa coberta, com uma toalha e com um belo prato de comida quente na frente.

Durante a ceia, Vitor notou que o homem envolvia um pedaço de pão emsua sacola de papel.

- Está guardando um pouco para amanhã? Perguntou.

- Não, não. É que tem um menininho que conheço onde costumo frequentar que tem passado mal ultimamente e estava chorando quando o deixei. Tinha muita fome. Vou levar-lhe este pão.

- O Pão de Cristo! Recordou novamente as palavras da mulher e teve a estranha sensação de que havia um terceiro convidado sentado naquela mesa.

Ao longe os sinos da igreja pareciam entoar o velho hino que havia soado antes em sua cabeça. Os dois homens levaram o pão ao menino faminto que começou aengoli-lo com alegria.

De repente, se deteve e chamou um cachorrinho. Um cachorrinho pequeno e assustado.

- Tome cachorrinho. Te dou a metade - disse o menino. O Pão de Cristo alcançará também você.

O pequeno tinha mudado de semblante. Pôs-se de pé e começou a vender o jornal com alegria.

- Até logo! - disse Vitor ao velho. *Em algum lugar haverá um emprego. Não desespere!*

- Sabe? - sua voz se tornou em um sussurro - *Isto que comemos é o Pãode Cristo. Uma senhora me disse quando me deu aquelas moedas para comprá-lo. O futuro nos presenteará com algo muito bom!*

Ao se afastar, Vitor reparou o cachorrinho que lhe farejava a perna. Se agachou para acariciá-lo e descobriu que tinha uma coleira onde estava gravado o nome e endereço de seu dono.

Vitor caminhou um bom pedaço até a casa do dono do cachorro e bateu na porta. Ao sair e ver que havia sido encontrado seu cachorro, o homem ficou contentíssimo, e logo sua expressão se tornou séria. Estava por repreender Vitor, que certamente lhe havia roubado o cachorro, mas não o fez pois Vitor mostrava no rosto um ar e dignidade que o deteve. Disse então: - *No jornal de ontem, ofereci uma recompensa pelo resgate. Tome!!*

Vitor olhou o dinheiro meio espantado e disse: - *Não posso aceitar. Somente queria fazer um bem ao cachorrinho.*

- Pegue-o! Para mim, o que você fez vale muito mais que isto! Você precisa de um emprego? Venha ao meu escritório amanhã. Faz-me muita falta uma pessoa íntegra como você.

Ao voltar pela avenida aquele velho hino que recordava sua infância, voltou a soar em sua alma. Chamava-se "parte o Pão da Via", 'Não o canseis de dar, mas não dês as sobras, dai com o coração, mesmo que doa'.

ANTES QUE O TEMPO APAGUE

Folhas ao Vento

Luiz Carlos Ladeia
Diretor de Cultura do Cep

Deixei para depois a revisão daquelas poesias, muitas das quais gravadas em papel-jornal, o mesmo usado como laudas, nos velhos tempos do saudoso Diário Popular. Ali, incentivado pelo grande Henrique Matheucci, pelo Tarcísio Machado Carvalhaes, Edgard de Souza Barros e por outros "papas" do jornalismo, encontrei motivos mais do que suficientes para tentar me enveredar pelo arriscado caminho da versificação.

Deixei nessas folhas o registro de amores inexistentes, idílios fictícios, provas contundentes de que as paixões nem sempre seguem roteiros convergentes à sensatez. Numa olhada um tanto rápida, ali encontrei rimas pobres embalando frases soltas, perdidas em devaneios tal qual rosas hostis, agressivas diante da terra estéril dos vales. O meu vale tinha ciprestes desbotados pelo vento frio das tardes, sempre que o sol se escondia ao longe. Ali predominavam galhos espinhosos, sedentos e fanáticos na proteção das flores que duravam semanas inteiras, até que fossem atingidas pelos olhares invejosos dos que se aventurassem por suas trilhas.

Um frio costumeiro lambia a relva e arrastava as folhas secas que eu recolhia na forma de versos, e os depositava numa velha pasta amarelada, à espera de que um dia, reunidos, pudessem sair de uma editora na sonhada forma de um livro. Seria um livro humilde, indigno de figurar nas estantes valorosas dessas livrarias metidas a shopping de leitura. Ficariam ali, abandonadas num canto, por dores ou favores, ou até que o espírito comercial do livreiro as destinassem aos sebos, esses estabelecimentos que recolhem sonhos e os depositam em estantes empoeiradas, à espera de algum garimpeiro literário à procura de um exemplar.

Perdido em pensamentos no meu vale de rosas hostis, prometo revisar todos aqueles papeis e, sem traumas nem piedade, fazer uma seleção severa, o que significa que muita coisa será destinada à coleta seletiva, cujo caminhão passa todas as manhãs de segunda-feira, prometendo limpar a natureza. Não sei se conseguirá, mas nem por isso devemos desprezar a sua pretensão.

Falei dos "papas" que me incentivaram, e fixei o pensamento no velho Math, como chamávamos do Mattheucci. Amante fiel da literatura, consegui o privilégio de possuir alguns de seus livros, devidamente autografados. Um deles traz uns versos dedicados a uma morena fascinante que, pela riqueza de detalhes contida nas rimas, era, no mínimo uma princesa.

Todo poeta tem uma princesa, quase sempre frutos de enlevos nascidos nas noites sem sono. Elas preenchem os espaços mentais, adubam a criatividade e instigam esposas ciumentas, que embora secretamente, quase sempre se orgulham da inspiração do parceiro.

Quando comentei o fato e apontei os versos, o velho Math me garantiu que aquela poesia por pouco não teria provocado o seu divórcio. A sua esposa não se conformava com a paixão manifestada no texto, e durante muito tempo questionou o porquê de tanta perfeição na arte de versificar. Nesse dia ele me ensinou algo simples que me faz questionar os versos que mantenho escondidos: "a autenticidade do texto sai da alma. Ainda que a ficção adorne o conteúdo, a essência do verso é imutável e se expande na mesma proporção em que movimenta os sentimentos alheios".

Guardei essas palavras e me concentrei num detalhe simples, a preocupação com os sentimentos alheios. Assim, espero prosseguir na seleção dessas páginas envelhecidas e, quem sabe, possa sobrar um ou outro poema, é claro, sem a perfeição desses mestres que tanto me ajudaram. Em respeito a eles, prometo muito rigor na seleção das minhas humildes rimas.

Luiz Carlos Ladeia é cronista, jornalista aposentado e autor dos livros "Troncos Soltos na Água", "A várzea que eu vi", "Os cristais de Magdalena Ríos" e "Passos de Ontem" (Peça teatral publicada em livro, vencedora do Prêmio Literário Cidade do Recife).

Vamos conhecer a geração Alpha

Carlos Eduardo Ferreira da Silva

Meu filho tem 17 anos, observo ele, vejo que prefere assistir um vídeo no celular do que na televisão, acho esquisito, pois aquela tela é tão pequena, e parece as vezes desconfortável, aí quando penso em falar, ele começa a rir do nada, aí recuo. Quando eu tinha meus 17 anos, adorava assistir partidas de futebol, hoje com os dias mais corridos, e o tempo mais curto, tento assistir as partidas de quarta a noite, e faço o convite ao meu filho, vamos assistir ao jogo? Ele fala que já está acompanhando, fala o resultado, tempo, número de chutes a gol, posse de bola (as vezes ele vem com mais informações que os comentaristas da TV) e tudo isso lendo aproximadamente a cada 20 minutos no celular, nesse intervalo ele assiste vídeos, conversa com todos os colegas e ainda joga seu jogo favorito, tudo pelo celular, se minha mulher resolve conversar comigo, eu já não sei mais o que está acontecendo no jogo. Eu sou da geração Y, na década de 90, eu me virava para me divertir, bola de futebol eram poucos, o campinho muitas vezes era bem movimentado, então a alternativa era "chutar uma bola na rua de baixo", tínhamos videogames, mas era caro também, então nos reuníamos na casa de um colega para jogar Super Mário 3, Sonic e o clássico "Futebol Brasileiro 96". Meu filho é da geração Z, eles têm uma relação muito intima com a tecnologia (a impressão que tenho é que eles nasceram sabendo como se usa um celular), eles cresceram jogando videogame e adoram consumir todas as inovações possíveis.

Hoje senhoras e senhores estão chegando a geração Alpha, seu marco se iniciou em 2010, data do lançamento do primeiro iPad, essas crianças interagem com o mundo através da tecnologia praticamente desde o nascimento, por sempre receberem muitos estímulos visuais, sonoros e interativos, conseguem fazer várias atividades ao mesmo tempo, mas em contra partida, sua concentração e paciência podem ser prejudicadas. Esse termo foi usado pelo sociólogo australiano Mark McCrindle, ele diz em seus livros que essa geração é mais independente e tem um grande potencial para resolver problemas. O brinquedo dessa geração é o tablet (sim, esse mesmo que usamos para trabalho, para eles é brinquedo) existem aparelhos adaptados para esse público, com conteúdo adequado e seguro para eles, na cabeça desses jovens, a hierarquia funciona diferente, nós somos autoridades, mas eles sempre precisam entender o por que daquela ação (no meu tempo, a cara feia da minha mãe representava que eu fiz algo terrível e que chegando em casa iríamos nos acertar, enquanto se eu fizer isso com o meu filho hoje ele pergunta na frente de todo mundo se eu estou passando mal).

Essa geração já entende que precisamos trabalhar para ganhar dinheiro, pois os pais já deixam bem claro como funciona o "mundo real", pode reparar que desde pequeno, eles já se interessam por educação financeira, e a tendência no mercado de trabalho é muita empatia, robótica e engenharia, eles se tornarão profissionais mais racionais e práticos. Já percebemos várias mudanças na personalidade dos pequenos, e cabe a nós adultos guiá-los para um desenvolvimento saudável, pois o que temos até agora são tendências, e não resultados concretos.

Sejam Bem-Vindas!
Circuito de Damas
Etapa Cep
23

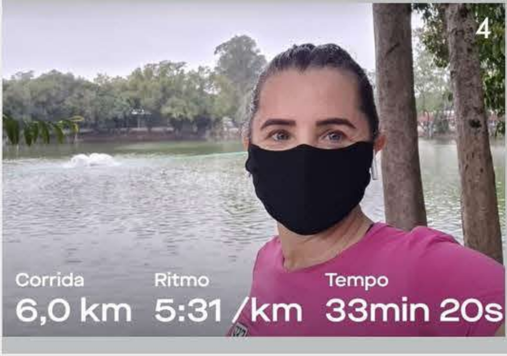
1

Sejam Bem-Vindas!
Circuito de Damas
Etapa Cep
23

2

1 e 2 - Aconteceu no dia 23/08 em nossas quadras mais uma etapa do Circuito de Damas da FPT, com a participação de 45 tenistas, representando 20 clubes;
3 - Sábado, 14/8 tivemos o retorno dos jogos, com rigorosos protocolos de prevenção à Covid-19. Nossas equipes enfrentaram as equipes do Semelp/Pinda em nosso Ginásio Principal;
4 - Grupo de Corrida e Caminhada - Nossos associados continuam cuidando muito bem da saúde;
5 - Dia 15/08 foi realizado o primeiro treino do novo racha Old Boys.

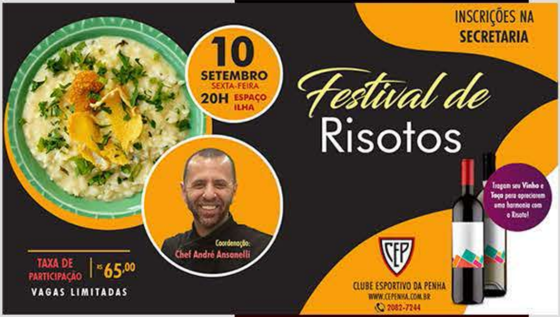
3



4

5

Agenda - Próximos Eventos



INSCRIÇÕES NA SECRETARIA

10 SETEMBRO
SEXTA-FEIRA
20H ESPAÇO ILHA

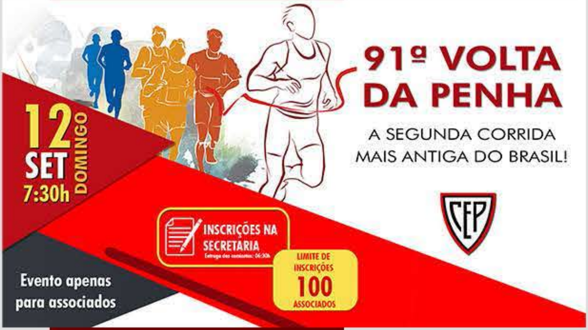
Festival de Risotos

Coordenação:
Chef André Ansanelli

TAXA DE PARTICIPAÇÃO | R$ 65,00
VAGAS LIMITADAS

Tragam seu Vinho e Taça para apreciarem uma harmonia com o Risoto!

CLUBE ESPORTIVO DA PENHA
WWW.CEPENHA.COM.BR
☎ 2082-7244



12 SET 7:30h DOMINGO

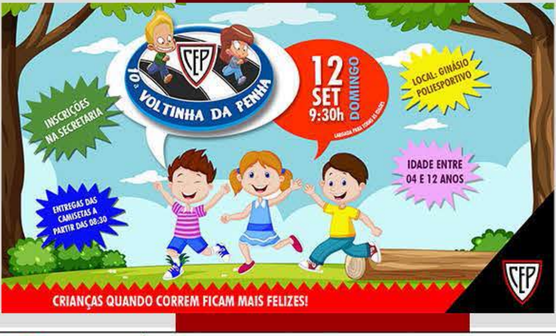
91ª VOLTA DA PENHA

A SEGUNDA CORRIDA MAIS ANTIGA DO BRASIL!

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA
Entrega das camisetas: 06:30h

LIMITE DE INSCRIÇÕES
100
ASSOCIADOS

Evento apenas para associados



10ª VOLTINHA DA PENHA

12 SET 9:30h DOMINGO
LARGADA PARA TODAS AS IDADES

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA

LOCAL: GINÁSIO POLIESPORTIVO

IDADE ENTRE 04 E 12 ANOS

ENTREGAS DAS CAMISETAS A PARTIR DAS 08:30

CRIANÇAS QUANDO CORREM FICAM MAIS FELIZES!

Volta da Penha e Travessia a Nado – Primeiras Edições

Durval Luchetti
Vice-Presidente Administrativo

*A atividade esportiva mais tradicional do Clube Esportivo da Penha é a **Volta da Penha**, corrida pedestre que nos últimos anos vem acontecendo no mês de setembro, desde que foi incorporada ao calendário de festejos alusivos ao aniversário do nosso bairro.*

É reconhecida oficialmente como a segunda prova mais antiga do Brasil, depois da São Silvestre. Às vésperas da 91ª edição da prova – 12 de setembro de 2021 – optamos, nesta edição, por resgatar e comentar detalhes sobre suas origens.

Primeiros meses de 1930. O clube despontava como um vigoroso centro poliesportivo. O tema "esportes" dominava as pautas das reuniões semanais da diretoria. Alí se discutiam investimentos para a compra de barcos (chamados Yoles), catraias, a construção do primeiro cocho e novos espaços para a prática dos esportes mais concorridos, entre eles: bola ao cesto, natação e ginástica.

Interna e externamente as equipes de "Bola ao Cesto" participavam de torneios promovidos por clubes coirmãos e pela Federação, da qual já éramos filiados. A presença feminina era destaque também no "Bola ao Cesto". Essa modalidade ajudou a projetar positivamente o nosso Esportivo da Penha no cenário esportivo da capital.

No dia-a-dia do clube o Rio Tietê era um excepcional polo de atração de novos associados, que aqui chegavam em números sempre crescentes, para praticarem as mais diversas atividades náuticas, além do puro lazer proporcionado pela nossa "praia". O Tietê era fundamental para a sustentação do clube naquele início de existência.

Uma dessas atividades que se tornou famosa por aqui foi a "Travessia da Penha a Nado", que teve sua primeira edição no dia 29 de março de 1931, como parte de um evento denominado "Provas Náuticas". Algo como um festival de natação. Os nadadores saltaram do Tietê, da Ponte Grande – divisa com Guarulhos e nadaram 3km até o Clube.

Participaram 14 nadadores, dos quais 11 concluíram o percurso. Os três desistentes foram resgatados pelos barcos do clube que acompanhavam a competição.

A Travessia da Penha a nado fez parte do calendário de esportes do CEP durante as duas primeiras décadas. Teve fim quando o leito do Rio Tietê foi retificado, no início dos anos 50. Esse período coincide com o desencadeamento da crise financeira mais grave enfrentada pelo clube até os dias de hoje. A evasão gigantesca de associados, motivada pela perda de seu principal atrativo, o rio e a sua "praia", ameaçou gravemente a subsistência do Clube. De 300 sócios, restaram 40. Mas esta é uma história que será contada em futuros artigos.

Uma semana após a Travessia da Penha, no dia 5 de abril de 1931, realizou-se a primeira **Volta da Penha.** Ela fora proposta na reunião da diretoria ocorrida no dia 29 de setembro de 1930, pelo diretor e futuro presidente Plínio Augusto de Camargo. Segundo registros teriam participado cerca de 40 atletas e o trajeto foi de 2km, passando pelas ruas Capitão João Cesário, Penha de França, Volta da Igreja, João Ribeiro, Pe. Antonio Benedito, Praça 8 de setembro e novamente Capitão João Cesário.

A primeira Volta da Penha foi capa na edição da **Gazeta Esportiva** daquele dia, destacando o grande vencedor: José Agnelo. Agnelo, também conhecido como "Granada", possivelmente motivado pelo seu temperamento explosivo, que chegou a lhe render ao menos duas suspensões disciplinares, era considerado um atleta polivalente e imbatível como fundista. Juntamente com outros nomes, entre eles: Garcia Moreno, Sebastião Celestino e Luiz Severo Maciel, participou de incontáveis São Silvestre, representando o CEP. Naquele ano, talvez como represália pelas ações disciplinares recebidas, correu com a camiseta do Paulistano. E ganhou! Ao longo dos anos seguintes, sempre foi lembrado por essa passagem.

A Volta da Penha teve o seu apogeu a partir de meados dos anos 90 quando ganhou destaque no cenário esportivo nacional. Nesse período o número de atletas atingiu números na casa dos 2 mil, entre homens, mulheres. Crianças também foram contempladas com a "Voltinha da Penha". A participação de atletas internacionais, particularmente africanos, passou a ser frequente.

Até onde se apurou, nesse período de 90 anos nunca houve uma única interrupção em seus calendários anuais, mesmo nos anos mais críticos, como foi o de 2020 quando a 90º edição foi realizada simbolicamente, em razão das restrições sanitárias relacionadas ao combate ao COVID. O mesmo acontecerá neste ano de 2021.

Para o CEP e a sua Diretoria de Esportes, a decisão de realizar anualmente a Volta da Penha a qualquer preço e sacrifício, é, acima de tudo, uma questão de orgulho em preservar tão rica tradição do nosso CEP.